**“Circuito de música Dandô”**

**estreia em Guararema**

***Riccardo Dutra e Kátya Teixeira abrem a programação gratuita de shows***

Com um verdadeiro convite para celebrar a música e a cultura popular, com mais de 1300 shows Brasil afora, o “Circuito de Música Dandô” expande sua atuação e faz sua estreia em Guararema, em **29 de março de 2025**, em uma noite que promete emocionar e encantar o público, na **Estação Literária**.

“É com muita alegria que a partir de março, o Circuito Dandô ganha ‘novo lar’ em Guararema para proporcionar trocas e experimentações entre artistas e o público da cidade”, ressalta Kátya Teixeira idealizadora do projeto.

**A programação em Guararema se estenderá até novembro**, com apresentações gratuitas a cada dois meses, com o palco sendo compartilhado por um artista local e um convidado.

**ABERTURA DO EVENTO**

A abertura do evento será conduzida pelo cantor e compositor **Riccardo Dutra** que receberá a cantora e compositora paulistana **Kátya Teixeira** e juntos no palco irão promover uma interação musical com sons e prosa.

No repertório, os dois artistas apresentam trabalhos autorais e revisitam títulos marcantes do cancioneiro popular brasileiro. Entre os destaques de Kátya Teixeira estarão “Manifesto”, versão da canção composta pelo chileno Victor Jara, e “Linda Inezita”, seu mais novo single composto por Jean Garfunkel e faz parte das comemorações pelo centenário de Inezita Barroso. As duas canções integram o projeto “A Arte do Encontro”, no qual Kátya Teixeira está em turnê pelo Brasil, América Latina e Europa celebrando seus 30 anos de carreira.

Riccardo Dutra irá mostrar a rica sonoridade da viola brasileira, unindo as vertentes da música raiz e regional, levando o público a uma viagem sonora repleta de lirismo e poesia. As letras realçam temas de esperança, paz, superação e conexão com a natureza, oferecendo uma experiência emocionante e transformadora por meio da música.

Para as ações do “Dandô” em Guararema foram escolhidos espaços culturais e comunitários de fácil acesso para garantir a inclusão de diversos públicos. O projeto é realizado com recursos do Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas contemplado no Edital Fomento CultSP - PNAB nº 18/2024, Produção, Realização e/ou Manutenção de Projetos Culturais em Municípios com menos de 50 mil habitantes

**OFICINAS CULTURAIS GRATUITAS**

Além da programação musical, o “Circuito Dandô” irá promover oficinas multidisciplinares, com duração de duas horas, proporcionando uma imersão completa na cultura popular.

Em cada edição, as atividades terão condução de dois artistas, sendo um de Guararema e um convidado de outra cidade do estado de São Paulo.

A primeira oficina será “**Corpo Sonoro Brincante**” desenvolvida por Esther Marcondes e Maria Maranhão. Nessa vivência lúdica, a experiência artística é conduzida com música, dança, poesia e brincadeira. Indicada para todas as idades, é uma oportunidade para que as famílias explorem juntas o poder expressivo do corpo por meio de técnicas da dança contemporânea, brincadeiras tradicionais e cantigas populares. Com jogos rítmicos, improvisações criativas e dinâmicas interativas, os participantes irão vivenciar novas formas de se conectar consigo mesmo e com os outros, liberando a espontaneidade e a expressividade por meio do fazer artístico.

O formato dessas ações formativas é inclusivo para garantir a participação de indivíduos de diferentes contextos.

**SERVIÇO**

Dandô - Movimento de Arte e Saberes Dércio Marques

**Circuito de Música Dandô em Guararema**

**Show: Riccardo Dutra e Kátya Teixeira**

**Data: 29 de março de 2025**

**Horário: 20 horas**

**Local: Estação Literária (Rua 19 de Setembro, 233, Centro – Guararema – SP)**

**Ingressos:** [gratuitos e antecipados pelo Sympla](https://www.sympla.com.br/evento/circuito-de-musica-dando-em-guararema---show-com-riccardo-dutra-e-katya-teixeira/2868686)  (sujeito à lotação do espaço – 120 lugares)

**Oficina Cultural “Corpo Sonoro Brincante”**

**Data: 29 de março de 2025**

**Horário: 16 horas**

**Local: Parque Ilha Grande - NEA – Núcleo de Educação Ambiental Sinhô Muniz (Rua Oswaldo Freire Martins, 125 – Nogueira - Guararema – SP)** Obs.: Em caso de chuva, a atividade será realizada na Estação Literária.

**Inscrição:** [gratuita e antecipada pelo Sympla](https://www.sympla.com.br/evento/corpo-sonoro-brincante---oficina-cultural-do-circuito-dando-guararema/2868025)

**Programação dos próximos eventos**

**31 de maio**

16 horas: Oficina com Valdeck de Garanhus (Guararema - SP) e Dêbora Kikuti (mamulengo e contação de histórias)

20 horas: Show com Dois Girassóis (Guararema - SP) e Duo Geribá (São João da Boa Vista - SP)

26 de julho

16 horas: Oficina com Luciana Zitei (Guararema - SP) e Naila Pommé (teatro e artes visuais)

20 horas: Show com Jorge Ervolini (Guararema - SP) e Ramos Saci (Piracicaba - SP)

27 de setembro

16 horas: Oficina com Riccardo Dutra (Guararema - SP) e Monica Gouvêa (música e danças brasileiras)

20 horas: Show com Théo do Calle (Guararema - SP) e Kris Pires (Araraquara - SP)

29 de novembro

16 horas: Oficina com Regina Drozina (Guararema - SP) e Fernando Vasques (xilogravura e circo)

20 horas: Show com Valdeck de Garanhus (Guararema - SP) e Osni Ribeiro (Botucatu – SP)

**MAIS SOBRE OS ARTISTAS E O PROJETO**

Os artistas de Guararema que serão os anfitriões do projeto nas apresentações musicais são: Riccardo Dutra, Theo do Vale, Dois Girassóis, Jorge Evorline e Valdeck de Garanhus. Nas oficinas multidisciplinares serão: Regina Drozina (xilogravura), Luciana Zitei (teatro), Esther Marcondes (dança), Valdeck de Garanhus (mamulengo) e Riccardo Dutra (musicalização).

Entre os artistas convidados de outras cidades, o público poderá apreciar as apresentações de Kátya Teixeira (São Paulo), Kris Pires (Araraquara), Osni Ribeiro (Botucatu), Ramon Saci (Piracicaba) e o Duo Jeribá (São João da Boa Vista). Nas oficinas, estarão presentes Mônica Gouvêa (danças brasileiras - São Paulo), Naila Pommé (artes visuais - São Paulo), Fernando Vasquez (teatro/circo - Botucatu), Maria Maranhão (arte-educação - São Paulo) e Débora Kikuti (contação de histórias - São Paulo).

**MAIS SOBRE OS ARTISTAS DA PRIMEIRA EDIÇÃO (29 DE MARÇO DE 2025)**

**Riccardo Dutra**

Compositor, cantor, arte-educador, pesquisador da cultura popular, pós-graduado em educação musical e bacharel em música com habilitação em violão erudito. Iniciou sua carreira aos dezessete anos, e desde então, vem apresentando seu trabalho em festivais, espaços públicos, eventos privados e na rede Sesc. Como multi-instrumentista toca viola brasileira, bandolim, cavaquinho, ukulele, rabeca, sitar indiano, charango, flauta transversal, pífano, flautas andinas e indianas, saxofone, sanfona e outros instrumentos de percussão. É fundador do grupo Romanço, dedicado a pesquisar e divulgar diversas manifestações da música tradicional brasileira, incluindo coco, maracatu, bumba meu boi, folia de reis, carimbó, jongo e ciranda.

Sua discografia inclui os álbuns "Xamã" (2005) e "Canteiro de Alumiá - Riccardo Dutra e Quinteto Aralume” (2018), além do DVD "Romanço Ao Vivo" (2010),

Em teatro, fez direção musical e criou as trilhas originais para as peças como “Gandhi, Seja a mudança que você quer ver no mundo”, “Contos Peregrinos e Folias do Brasil” e “A Festa do Rosário”. Integrou o musical “Morte e Vida Severina” como violeiro e violonista com direção de Elias Andreato.

Dentre os artistas com os quais o músico se apresentou, estão: Dércio Marques, Margareth Menezes, Banda de Pífanos de Caruaru. O músico tem gravações com Dominguinhos, Ventura Ramirez, Dani Lasalvia, Nádia Campos, Amauri Falabella entre outros. Participou do programa Sr. Brasil, apresentado por Rolando Boldrin, na TV Cultura.

<https://www.instagram.com/riccardo_dutra>

**Kátya Teixeira**

A paulistana Kátya Teixeira é cantora, multi-instrumentista e compositora. Também é pesquisadora da cultura popular brasileira. Traz em seus trabalhos o resultado de suas andanças pelo Brasil. Garimpa saberes e sonoridades que incorpora à sua musicalidade, fazendo reverência aos mestres populares e as manifestações culturais autênticas do nosso país.

Sua discografia inclui 8 álbuns, vários singles e inúmeras colaborações com outros artistas e projetos. Seus CDs foram indicados ao “Prêmio da Música Brasileira”, “Prêmio Profissionais da Música” e duas vezes recebeu o “Troféu Catavento”, de Solano Ribeiro – Rádio Cultura/ SP, “Prêmio Inezita Barroso 2025” (Câmara Municipal de SP).

Assina vários projetos culturais dentre os quais se destaca o premiado Dandô – Circuito de Música Dércio Marques que, desde 2013, cria um intercâmbio e circulação de música popular em várias cidades brasileiras, da América Latina e Europa.

<https://www.katyateixeira.com.br>

**Esther Marcondes**

Bailarina Contemporânea, atriz, arte-educadora, preparadora e educadora corporal. Sempre esteve imersa nas artes cênicas como pesquisadora do corpo e do movimento no viés da Arte Contemporânea em diálogo com a Cultura Popular, onde atualmente “bebe” das fontes do Folia de Reis Estrela Guia e como contra-mestra do Moçambique Unidos na Fé com Mestre Angelino. Integrou o Núcleo de Artes Cênicas do SESI de Mogi das Cruzes, o Grupo Teatro da Neura, a Cia Fletir de Dança Teatro e Cia Módulos. Atuou em montagens como “Ópera do Malandro”, de Chico Buarque e “Eu sei que vou te Amar”, de Arnaldo Jabor, e “Esperando Godot”. É integrante do Grupo Fantochia de teatro de rua há mais de 15 anos. Nas artes cênicas teve contato com Ismael Ivo, Mariana Munis, Patrícia Werneck, Denise Stoklos e Wilson Caetano. Como arte-educadora lecionou durante 15 anos na Escola de Artes AJPS e no Garoto Cidadão da Fundação CSN. Adora mediar vivências e potencializar as expressões dos seus educandos como modo de manifestar suas próprias existências

<https://www.instagram.com/esthermarcondesautoamor>

**Maria Maranhão**

Maria de Jesus Campos Sousa também conhecida como "Maria Maranhão” é contadora de história, pedagoga, cordelista, poetisa e arte-educadora. A artista maranhense vive em Sâo Paulo desde 1979. Compõe e canta suas músicas na Educação Popular onde atua há 37 anos. Apoia suas produções como pesquisadora de cultura popular e da infância. Acumula em sua formação a Arte da Dança Circular, entremeando nas Danças Sagradas a Cultura Popular Brincante e as Rodas tão características das riquezas culturais brasileiras. Especialista em Deficiência Auditiva/ Surdez (Unesp 2017), especialista em Linguagens da Arte (USP 2011), pesquisadora e divulgadora de tradição oral, pesquisadora do Brincar e da Cultura da infância e focalizadora de danças circulares. Oficineira de cantigas populares, brincadeiras de rodas, construção de instrumentos musicais.

<https://www.instagram.com/maijecampos>

**Mais sobre o Dandô - Movimento de Arte e Saberes Dércio Marques**

**Sobre o nome Dandô:** Trata-se de uma homenagem ao saudoso cantor e compositor Dércio Marques (1947-2012) que dedicou sua vida à promoção da cultura popular. O nome faz referência à canção "Dandô - Circo das Ilusões", gravada por ele.

Inicialmente idealizado como um circuito de música autoral, em 2013, o “Dandô” expandiu-se ao longo dos anos, tornando-se “Dandô - Movimento de Artes e Saberes Dércio Marques”, abrangendo diversas expressões artísticas com núcleos temáticos em áreas como dança, artes visuais, teatro, literatura, agroecologia e justiça restaurativa.

O principal pilar do projeto é a circulação de artistas por diferentes cidades do Brasil, com o objetivo de promover a música autoral e o intercâmbio cultural. A cada dois meses, um músico viaja por um circuito de cidades, realizando shows em espaços culturais. Cada cidade possui um coordenador local e um grupo de apoio chamado "Amigos do Dandô".

O circuito já realizou mais de 1300 shows no Brasil, envolvendo artistas de diferentes regiões e países. A iniciativa se internacionalizou, com a criação de circuitos parceiros na América Latina e na Europa.

<https://linktr.ee/circuitodando>

<https://www.instagram.com/circuitodandoguararema/>

Vídeo comemorativo <https://youtu.be/XyiTzJjLSA4>